

Velha Barcino
Que te querem outra
Montjuic lá no alto
Sempre outra
E mais outra
'Ensanche' além
E sempre como um menino
Que se transforma em homem
Com quem se travam guerras
E que os diabos comem
És sempre outra
E ainda outra
A indicar outro rumo
Revolta que revoltada
Está sempre a prumo.

Antológicas, página 103.

Imagem de fundo: Domínio público, por Pixabay.